



## Diretoria

### Presidente

Eng. Civil Airton Zoch Viñas

### Vice - Presidente

Eng. Mecânico Evandro Coradi

### Diretor Financeiro

Empresário Marco Antônio da Costa Tuszynski

### Diretor Administrativo

Empresário Paulo Roberto Costa

### Diretor Funcional

Eng. Civil Rodrigo Marques Freitas

## Conselho fiscal

Empresária Carmem Lúcia Oliveira Ramos  
Empresário Joel Jesus Silveira de Ávila Júnior  
Eng. Químico Marcelo da Costa Padovani

### Suplente

Corretor Enoir de Aguiar Pereira

### Representante junto à FIERGS

Eng. Civil Airton Zoch Viñas  
Eng. Mecânico Evandro Coradi

## Empresas Associadas

1. ASDF ENGENHARIA
2. AVM ENGENHARIA
3. AZV ENGENHARIA & SEGURANÇA
4. CEDRES ENGENHARIA
5. CERM CONTROLE TÉCNICO
6. CONSTRUCOST
7. CONSTRULIMPEE CONSTRUÇÕES
8. CONSTRUTORA JR ÁVILA
9. CONSTRUTORA SCHUMANN
10. CONSTRUTORA SIGNORINI
11. CONSTRUTORA SOLÉ E PEREIRA
12. CONSTRUTORA SPE VALE VERDE
13. CORADI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
14. DMS ARQUITETURA & ENGENHARIA
15. EMBRATEC - REP. PORT. E SERV. MARÍTIMOS
16. GIRARDON ARQUITETURA
17. INOTEC ENGENHARIA
18. LAMB CONSTRUÇÕES
19. LONTRA ARQUITETURA
20. MEGA PROJETOS & CONSTRUÇÕES
21. MEP ENERGY
22. MT11 SOLUÇÕES
23. POLLO ENGENHARIA
24. RENE ENGENHARIA E REPRESENTAÇÕES
25. PORTO 5 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
26. TBAU ARQUITETURA
27. TBS ENGENHARIA
28. THÁ ENGENHARIA
29. UDF ENGENHARIA
30. VERTICE ENGENHARIA
31. WD SERVIÇOS E LOCAÇÕES



## Expectativa de um melhor ano para a construção em 2024

Leia a entrevista com o presidente Airton Viñas página 2

## Um aplicativo com informações da construção no município

No dia 10 de janeiro o prefeito do Rio Grande, Fábio Branco (PMDB), recebeu em seu gabinete a diretoria do Sinduscon, representada pelo presidente Airton Viñas; vice-presidente Evandro Coradi e o diretor financeiro Marco Tuszynski. Entre outros assuntos tratados, o Sinduscon sugeriu ao Executivo a criação de um aplicativo, em conjunto com a Secretaria Municipal de Fazenda (SMF), que contenha todos os dados da construção civil no município. Eles ficariam disponíveis para os associados e investidores e seriam úteis, inclusive, para a elaboração de projetos da Prefeitura ou privados referentes ao setor imobiliário.

### O vice-presidente Evandro Coradi, mentor da iniciativa, explicou:

- Todo imóvel, em caso de compra ou venda, necessita gerar o guia do ITBI para pagar o imposto correspondente à Prefeitura. O Sinduscon pretende criar um aplicativo, vinculado com a Prefeitura, através da SMF, que contenha informações sobre o imóvel, se é casa nova ou velha, apartamento, terreno, a região a que pertence. Com essas informações será possível também monitorar se a construção civil está crescendo ou reduzindo sua atividade no município, as demandas, o valor do metro quadrado. Será um indicador valioso sobre o mercado imobiliário na cidade do Rio Grande. Também queremos apresentar no aplicativo um mapeamento do saneamento básico na cidade. Para isso, buscaremos informações junto



Diretoria do Sinduscon apresentou ideia ao prefeito

à Corsan sobre o que há de rede de esgoto existente e o que está em planejamento para ser executado e disponibilizar esses dados para os investidores, associados e para o próprio Poder Público, que terá dados importantes para definir estratégias e elaborar projetos.

O prefeito Fábio Branco mostrou-se receptivo à ideia e adiantou que seu governo apoia todas as iniciativas que venham a trazer benefícios à comunidade. Airton Viñas, por sua vez, disse que a Fiergs, entidade à qual o Sinduscon faz parte, está desenvolvendo projeto voltado para os sindicatos filiados e deverá ser a patrocinadora da referida plataforma.

### Nesta edição:

## Retrospectiva das ações do Sinduscon em 2023

**Agradecemos aos associados o apoio recebido em 2023 e que neste Novo Ano possamos continuar unidos para transformar nossos anseios em novas conquistas.**

Uma mensagem do Sinduscon Rio Grande

### Apoiadores Institucionais:



### Patrocinadores dos 25 Anos:



# RETROSPECTIVA SINDUSCON 2023

**Airton Viñas, presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande:**

## “Em 2024 vamos continuar a luta por obras de infraestrutura”

### Como o senhor analisa o ano de 2023 para Rio Grande?

- Penso que houve uma pequena frustração por causa de alguns investimentos que, em nosso entendimento, deveriam ter chegado ao Rio Grande e seriam fundamentais para o desenvolvimento econômico do município, como a implantação da usina termelétrica. Não conseguimos concretizar a duplicação do lote 4 da BR-392, nem a ligação a seco com São José do Norte. A construção de imóveis para baixa renda continua represada e a construção de imóveis para maior poder aquisitivo fica paralisada por causa do Plano Diretor arcaico, que acaba inibindo os investimentos. Em várias zonas da cidade existe limitação de altura e outros entraves para a construção de imóveis ou questões que também são problemáticas, como a falta da rede de esgoto ou mesmo um melhor acesso à água tratada. Havia projeto de expansão da malha de esgotos para naturalmente a cidade se desenvolver. Não tem como colocar prédio com dez andares, onde não tem esgoto. Esses entraves vão deixando Rio Grande para trás no setor imobiliário. Por que Pelotas constrói tanto? Lá tem investimentos de fora. A região compra em Pelotas. O custo do terreno, dos materiais... Tudo é mais caro aqui.

### O senhor poderia nos informar em que situação se encontram os projetos que estavam previstos para Rio Grande e mesmo o projeto de construção de um porto em Arroio do Sal?

- Pelas informações que temos, a termelétrica encontra-se em stand by. Saiu da Aneel e foi para dentro do Ministério de Minas e Energia. Agora é um imbróglio mais político que jurídico. As forças da



região precisarão ter uma ação mais contundente para salvar a termelétrica. Com relação ao porto em Arroio do Sal, não podemos nos opor a um projeto privado. Nada se compara à estrutura que existe no porto do Rio Grande. Cada porto vai ter de trabalhar no seu quadrado. Santa Catarina tem portos mais de contêineres e o porto do Rio Grande vai continuar trabalhando com a parte de grãos. Arroio do Sal atenderá mais a Serra gaúcha e também irá captar empresas do agro descontentes com os portos catarinenses. Rio Grande vai continuar movimentando soja, madeira, trigo, etc. E um grande diferencial é a grande área retroportuária que possuímos, sem falar no cais de São José do Norte, onde a ligação a seco será de fundamental importância. Já o Plano Diretor é o nosso coração. Fundamental para planejarmos e desenvolvermos a cidade. Hoje desatualizado, está fora do contexto econômico e ficamos atrás de vários municípios que

estão oferecendo muito mais que Rio Grande oferece. No que tange ao centro da cidade, Rio Grande necessita ter olhos diferentes. Um dos investimentos dos próximos governos será pensar na questão das redes subterrâneas de fios com um projeto piloto no entorno da praça Xavier Ferreira. Pelotas já faz isso no entorno da praça Cel. Pedro Osório e ruas próximas. Lá também colocaram iluminação cênica nos prédios históricos e por que não aqui? A cidade ficaria mais bonita, mais valorizada e começaria a se preparar para o turismo também. A fiação subterrânea dá mais segurança e acaba com a poluição visual, porque é deprimente aquele emaranhado de fios nos postes.

### E mais particularmente para o Sinduscon, como foi o ano que passou?

- Foi importante pela passagem dos nossos 25 anos. Uma história de sucesso escrita pelos vários presidentes que já tivemos e culminou com o evento comemorativo, em agosto, com a presença de personalidades como os presidentes da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) e FIERGS (Federação das Indústrias do RS). Foi um ano em que buscamos a atualização das empresas associadas com a realização de cursos de qualificação, seminários e participação efetiva com o Executivo Municipal acompanhando o andamento de ações, nos colocando à disposição do prefeito, como fizemos no último Encontro Estadual da Construção. Também nos reunimos com parlamentares eleitos pela região, acompanhamos nosso deputado federal, Alexandre Lindenmeyer, em reuniões sobre o Polo Naval. Foi um ano bastante movimentado para o Sinduscon.

### Quais as perspectivas para 2024?

- Vamos continuar buscando a realização das obras de infraestrutura de extrema importância para o nosso município: termelétrica, Polo Naval, ligação a seco com São José do Norte, duplicação do lote 4 da BR-392 e esperamos investimentos também no setor imobiliário e outro segmentos da construção civil. Cabe destacar que a revitalização do setor petroquímico com a mudança estratégica de nossa refinaria, migrando para uma tecnologia verde, nos coloca na vanguarda do setor, o que também é muito significativo. Mantenho contato constante com o CEO do Grupo Ultra, um dos parceiros da Refinaria Riograndense, e ele está sempre nos atualizando com relação aos projetos de expansão e adaptação de novos refinós.

### E a sua expectativa para o Brasil neste novo ano?

- O Governo Federal ainda mostra-se muito tímido com relação aos investimentos. Acredito que isso se deva pela própria situação financeira, os entraves para a reforma tributária e outros mecanismos para o país ter uma melhor performance. As obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) deverão ser intensificadas em 2024 e os investimentos do Governo Federal são fundamentais para alavancar o nosso desenvolvimento. Para a construção civil, penso que 2024 será um pouco melhor que o ano passado, visto que as ações junto ao BNDES, Caixa Federal e ministérios como o do Interior mostram que haverá uma boa movimentação. Quanto à recuperação da economia, acredito que vai se manter numa constante. O importante é não desacelerar.

## Mais uma vez Rio Grande sedia o Encontro Estadual da Construção

**P**elo quarto ano consecutivo o Sinduscon Rio Grande foi o anfitrião do Encontro Estadual da Construção Civil, promovido pelo Comitê de Construção Civil da Fiergs. Novamente o evento aconteceu no Cassino, só que dessa vez no Casabarra Restobar, na tarde e noite de 1º de dezembro, culminando com um jantar de confraternização e música ao vivo. Estiveram presentes diversas lideranças da construção no Rio Grande do Sul, dentre eles o Executivo do Comitê de Construção Civil da Fiergs (Cotecon), Fábio Muller Vieira; e o representante do Sinduscon RS, Luiz Francisco Bossle. Também compareceram o prefeito Fábio Branco, acompanhado do secretário de Zeladoria da Cidade, Marlon Nunes Soares, além da diretoria do Sinduscon Rio Grande e os palestrantes. Tintas Killing, Gerdau e Senai RS foram os patrocinadores do encontro.

O primeiro painel do evento foi “Soluções para aplicação das possibilidades de atendimento em Formação Profissional para a Construção Civil”, apresentado por Rafael Garcez Freire e Fabiano Prato Rath, interlocuto-

res do Senai RS com a indústria da construção civil, sendo este último gerente de Operações do complexo de faculdades do Senai RS.

Sobre a falta de qualificação na mão de obra, o presidente Airton Viñas entende que “o Senai local deveria estar na Zona Oeste da cidade, onde se concentra maior número de trabalhadores. O desafio do Senai é aproximar a sua parte física do trabalhador”. O vice-presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, Thomaz Nunnenkamp, fez uma participação especial no evento e falou de forma online sobre “Tributação na construção civil”.

Também de forma online participou o vice-presidente regional da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e conselheiro do Sesi/PR, Marcos Mauro, direto da cidade de Maringá.

**A economia em 2024** - A economista da Fiergs, Caroline Lucion Puchale, abordou “Cenários econômicos em 2024”. Para ela, o próximo ano apresenta um “cenário de incertezas. Além do comércio internacional não saber, ainda, os efeitos da guerra no Oriente Médio

sobre o petróleo, tem no Brasil o arcabouço fiscal, que provavelmente vai ser revisto e o ciclo do corte de juros acontecendo”.

Finalizando o IV Encontro Estadual da Construção Civil, a gerente de Operações do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS), Bruna Luiza Hermes, falou sobre a contribuição que aquela instituição presta à indústria e, mais especificamente, à construção civil gaúcha.



# RETROSPECTIVA SINDUSCON 2023

## Projeto encerra com aula na UFSM

**E**m junho a Capacitação em Gestão da Inovação de Águas Pluviais Urbanas, promovida pelo Sinduscon Rio Grande, encerrou as atividades com uma aula presencial na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Esta última etapa do projeto contou com a presença na Cidade Universitária de micro e pequenas empresas, engenheiros da Prefeitura e Secretária do Meio Ambiente (SMMA) do Rio Grande. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a UFSM e os projetos sustentáveis existentes, bem como o protótipo de drenagem atuando em uma rua completamente alagada.

O Sinduscon Rio Grande e a equipe do projeto, liderada pelo Professor Dr. Daniel Alassia, da UFSM, que ministrou o curso no modelo EAD, tiveram um trabalho de sensibilização junto às micro e pequenas empresas para permanência no projeto.

No final, o associado Marco Antônio da Costa Tusynski, da MT 11 Soluções, manifestou-se da seguinte forma: "Gostaria de parabenizar o Sinduscon Rio Grande por nos fornecer uma grande oportunidade com esse curso, ministrado com excelência pelo professor Daniel Alassia. Uma excelente aula presencial no campus da UFSM."

Patrícia Borges Rackou, da Secretaria de Meio Ambiente (SMMA) considerou que "o curso, no geral, foi uma experiência muito valiosa e engrandecedora. Através da experiência presencial na UFSM, pudemos ver na prática procedimentos simples de serem implantados e capazes de fornecer um significativo retorno em

termos de sustentabilidade. Certamente, o aprendizado provocou mudanças na forma de pensar e planejar a cidade. Gostaria de aproveitar para agradecer, mais uma vez, pela excelente oportunidade."

Karen Esperança, da Construtora Olavo Rocha, disse que "o curso supriu o objetivo proposto. As aulas foram produtivas, ricas em informações. A aula presencial foi de suma importância para visualizarmos as estruturas estudadas".



## Novos cursos gratuitos para a construção

Em 2023 o Sinduscon Rio Grande deu continuidade aos cursos gratuitos de capacitação para a construção civil, iniciativa do sindicato em parceria com o Senai RS.

Neste ano foram disponibilizados os cursos de pedreiro e de Assentador de Revestimento Cerâmico 160 horas. As inscrições e aulas foram no Senai de

Rio Grande.

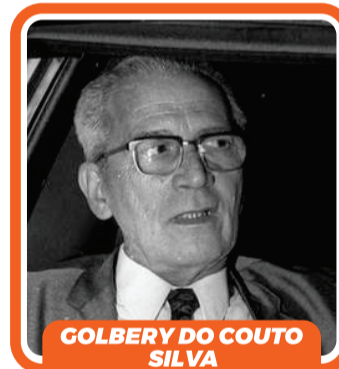
Esta iniciativa do Sinduscon é vista como uma grande oportunidade para quem deseja se habilitar numa atividade profissional bastante requisitada. A ideia é o aproveitamento dos formandos nas próprias construtoras associadas e demais empresas do setor no município.

## As comemorações dos 25 anos

No dia 26 de agosto o Sinduscon Rio Grande comemorou 25 anos de fundação. À tarde, foi promovido seminário sobre desenvolvimento, denominado "Rio Grande: o presente nos impacta, o futuro nos instiga", que lotou o auditório da Câmara de Comércio.

O ponto alto das comemorações foi o coquetel comemorativo e as homenagens a três grandes destaques da cidade do Rio Grande, à noite, no 6º andar da Câmara de Comércio. Para o evento vieram o presidente da Federação das Indústrias do RS (Fiergs), Gilberto Petry; presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, acompanhados de vice-presidentes; os presidentes de vários Sinduscon; os participantes do painel sobre desenvolvimento realizado à tarde, empresários do movimento MobiCaxias, de Caxias do Sul, convidados e associados. Representando o Legislativo Municipal compareceu o presidente da Câmara, Júlio César Pereira da Silva e também o vereador Luka, que homenagearam o Sinduscon com uma placa.

**Os homenageados** - Inicialmente, foram homenageados com medalhas os "Amigos do Sinduscon". Um reconhecimento às pessoas que estão próximas do sindicato, contribuindo para as conquistas e realizações do setor. A seguir foi feita a homenagem a personalidades que se destacaram para o engrandecimento da construção civil, da engenharia e desenvolvimento econômico da cidade do Rio Grande: engenheiro Miguel Thormann, fundador e primeiro presidente do Sinduscon; engenheiro Honório Bicalho, responsável pela construção dos Molhes da Barra e do Porto Novo; e o General Golbery do Couto e Silva, rio-grandino e Chefe da Casa Civil da Presidência da República nos governos Geisel e Figueiredo.



## Seminário debateu nosso crescimento

O painel "Rio Grande: o presente nos impacta, o futuro nos instiga", que fez parte das comemorações dos 25 anos, lotou o auditório da Câmara de Comércio e proporcionou uma troca de experiências importante, já que entre os painelistas estavam representantes das cidades do Rio Grande, Caxias do Sul e Itapema (SC), bem como representantes da Federação das Indústrias do RS (Fiergs), Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e do Sinduscon RS.

As palestras foram consideradas muito esclarecedoras pelos presentes, sendo que muitos comentaram que as discussões realizadas deveriam ter continuidade. Ficou evidenciado pelos painelistas, e também pelos que solicitaram a palavra

durante os debates, que a agilidade nos licenciamentos para novos empreendimentos e a atualização do Plano Diretor são fundamentais para o crescimento de Rio Grande.

**Painelistas** - O representante do Senai RS falou sobre a atuação daquela instituição, as possibilidades de atendimento à construção civil, a existência de uma escola vocacionada para o setor em Porto Alegre, mas com abrangência estadual e outras iniciativas. Depois o economista-chefe da Fiergs, Giovani Baggio, apresentou o "Cenário da construção civil no país. Índices de desenvolvimento".

O primeiro painalista foi Rodrigo Passos Silva, presidente do Sinduscon Costa Esmeralda, que falou sobre "O crescimento e os impactos da construção civil em Itapema (SC)". O secretário municipal de Meio Ambiente de Caxias do Sul, João Uez, falou sobre "Gestão sustentável para o desenvolvimento urbano". Ricardo Michelin, vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), falou sobre associativismo. Representando o prefeito Fábio Branco, Guilherme Estima, falou sobre "Ações do poder público para desburocratizar e alavancar a construção civil no município".



# RETROSPECTIVA SINDUSCON 2023

## Nossa confraternização de final de ano

Em todos os finais de ano, a diretoria do Sinduscon Rio Grande costuma realizar a sua confraternização, juntamente com familiares e amigos.

Em dezembro a confraternização de final de ano aconteceu num belo final de tarde de sábado, dia 16. A festa foi na residência do Cassino de nosso vice-presidente Evandro Coradi. Como sempre, um ambiente bastante descontraído, onde não faltaram doces, salgadinhos, música e uma palestra, proporcionada pelo diretor regional do Senai, Leandro Ferreira (na foto com o presidente Viñas), sobre Capacitação de Mão de Obra, quando ressaltou o que aquela tradicional instituição de ensino profissionalizante pode oferecer às empresas e trabalhadores rio-grandinos.

Prestigiaram nossa confraternização a presidente do Sinduscon de Caxias do Sul, Maria Inês Menegotto de Campos, e o presidente do MobiCaxias, Rodrigo Postiglione.



Viñas e o gerente do Senai, Leandro Ferreira

## Na Fiergs

O Sinduscon Rio Grande teve intensa participação dentro da Federação das Indústrias do RS (Fiergs) em 2023. Por isso, a diretoria também participou dos atos de finalização dos trabalhos daquela entidade no ano que passou. Um dos eventos realizados para marcar o final do ano foi uma reunião com a gerente do Unisindi, Patrícia Mânica, que prepara para 2024 um intenso trabalho com ênfase na parte sindical da Fiergs.

Cabe destacar o encontro do presidente Airton Viñas com o presidente da Fiergs, Gilberto Petry, que sempre deu especial atenção e apoio às nossas iniciativas.

## Forum de Desenvolvimento da Economia Azul



A diretoria do Sinduscon esteve representada no Forum de Desenvolvimento da Economia Azul, que aconteceu durante o 1º Festival do Mar – FESTIMAR, em abril. O presidente Airton Viñas, o Vice-Presidente Evandro Coradi e a Secretária Executiva Larissa Dias, participaram dos painéis “O futuro da construção naval no Rio Grande do Sul” e “9 Distritos Industriais e portos do Rio Grande do Sul”.

Airton Viñas manifestou a necessidade de uma logística para que mais cargas cheguem a Rio Grande, quando se sabe que há demanda para outros portos, especialmente em Santa Catarina.

O presidente da Portos RS, Cristiano Klinger atribui essa dificuldade principalmente aos altos valores cobrados de pedágio até a carga chegar no porto do Rio Grande. Considerou a questão mais política e lembrou que existe um contrato em vigência que favorece a concessionária.

## RG e Caxias do Sul unidos

Em abril o presidente do Sinduscon Rio Grande participou de um café da manhã no Nelson Praia Hotel, no Cassino, a convite da presidente do Sinduscon de Caxias do Sul, Maria Inês Menegotto de Campos.

Airton Viñas considerou o encontro bastante produtivo e foi mais uma oportunidade para estreitar os laços entre os dois importantes sindicatos da construção civil, que há um bom tempo mantém relações bastante fortes. Ele aproveitou para agradecer a homenagem que recebeu do sindicato caxiense na Mercopar.

## Novos associados

Com satisfação registramos mais duas empresas que se associam ao nosso sindicato, dando também a sua contribuição para o fortalecimento do associativismo e, mais particularmente, para o crescimento da construção civil no município do Rio Grande.

Os novos associados são Lontra Arquitetura e Urbanismo e MEP Energy.

## Sinduscon presente no 97º. Enic

Dia 12 de dezembro, o Sinduscon Rio Grande se fez presente no maior encontro da construção civil no país. Foi no 97º. Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), realizado em Brasília e promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O tema do evento foi “Política e Estratégia” e contou com a presença do Presidente da República, Lula, e do Vice-Presidente Geraldo Alckmin, entre outras autoridades.

A programação do evento contou com pautas, como “Reforma Administrativa como pilar do crescimento sustentado”, que chamou atenção para a necessidade da responsabilidade fiscal como fator decisivo para estimular o investimento e a competitividade das empresas e da economia. A “Reforma Tributária como indutora da competitividade e eficiência das empresas” discutiu o impacto na competitividade das empresas e desafios para o setor da construção e do mercado imobiliário.



Sinduscon no Enic

“Medidas essenciais para o sucesso do PAC” motivou debates também sobre a garantia de pagamento (Lei de Licitações/Pregão eletrônico). No painel foram abordados aspectos, tais como: apoio à estruturação de projetos; retomada de obras paralisadas; projetos sustentáveis; modelagem dos projetos e critérios licitatórios. Por último, “Desafios para alcançar maior produtividade e competitividade na Indústria da Construção” discutiu problemas da informalidade, da falta de capacitação, dos sobrecustos na execução das obras por falta de produtividade nas empresas e as possíveis soluções entre os players envolvidos.

## Revolução 4.0 na construção

“Revolução 4.0 na Construção Civil” foi o tema do seminário que o Sinduscon promoveu em novembro, com patrocínio do Senai e Bentley Systems, no auditório da Inspeção do CREA/RS.

A primeira palestra foi da engenheira Liberdade Izaguirre, Executiva de Negócios da Bentley Systems para a América Latina, especialista em Transformação Digital de Processos na Indústria da Construção. Ela abordou a “Transformação digital na construção e Conceitos do BIM”. Plataforma BIM é a Modelagem da Informação da Construção, que permite criar plantas de construção inteligentes. Ou seja, consegue-se inserir informações úteis como insumos, metragem e espessura, em cada parte dessa planta.

O engenheiro Guilherme Nascimento, da Caixa Econômica Federal de Pelotas abordou “Aplicação do BIM em trabalho colaborativo e 100% remoto – Projeto modelagem de estacionamento público na cidade de Lisboa – Portugal”.

O engenheiro Rodrigo Freitas, da DMS Arquitetura e Engenharia, apresentou o case “Desvendando o modelo BIM- Coordenação, compatibilização e orçamentação – Estudo de caso unidade educacional”.

O arquiteto e urbanista Rafael Resmini Grantham falou sobre “BIM em arquitetura – Da etapa criativa ao detalhamento do projeto”.

O arquiteto e urbanista Márcio Lontra, do escritório Lontra Arquitetura Ltda, abordou o tema “Desenvolvimento de projeto em BIM por diferentes ferramentas- Projetando com Active 3D”.

O case 5 foi de responsabilidade da Federação das Indústrias do RS (Fiergs). A arquiteta Caroline Guterres de Souza falou sobre “A confiabilidade da metodologia BIM em projetos institucionais”.

Finalizando o seminário, a Executiva de Negócios da Bentley Systems, Liberdade Izaguirre, abordou “Do BIM ao Gêmeo Digital – Projeto, construção, operação e manutenção de ativos”.

## Lindenmeyer dialoga com o sindicato

Tão logo iniciou seu mandato na Câmara Federal, o deputado Alexandre Lindenmeyer visitou a diretoria do Sinduscon e, juntos, trataram de questões referentes ao desenvolvimento do município e região. O encontro teve a coordenação do presidente Airton Viñas, a presença do vice-presidente Evandro Coradi, dos associados Walter Calixto Borges e arquiteto Joziel Bonatto. Um dos assuntos tratados foi o descomissionamento (desmanche) de embarcações off-shore, a retomada dos estaleiros locais, esta última prevista para este ano, e a necessidade de qualificação de mão de obra. Além das tratativas na Câmara dos Deputados, onde foi criada uma Frente Parlamentar focada no Polo Naval, e das ações junto ao Governo Federal, o presidente Airton Viñas levou o parlamentar a um encontro com o presidente da Fiergs, Gilberto Petry, quando falaram sobre a possibilidade dos cursos de capacitação serem promovidos pelo Senai.

Sobre o programa de habitação popular Minha Casa, Minha Vida, Lindenmeyer marcou encontro da diretoria do Sinduscon com Gilmar Ávila, ex-secretário de Habitação do município e que encontra-se no Ministério das Cidades. O Sinduscon queria informações sobre a entrega das moradias populares no município e a possibilidade de novos empreendimentos.

Lote 4, ligação a seco e outros - Ainda no encontro entre o Sinduscon e o parlamentar foram tratadas questões referentes à duplicação do Lote 4 da BR-392 (área industrial e portuária) e a ligação a seco entre Rio Grande e São José do Norte.

Lindenmeyer também disse que continua acompanhando as tratativas para retomada do projeto da termelétrica no município.